



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE SANITÁRIO – DIVISA

DIVISA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2005

DIVISA – Av. Antônio Carlos Magalhães s/nº - Iguatemi - Centro de Atenção Especial

Profº Dr. José Maria de Magalhães Netto – Salvador/Bahia - CEP.: 41.820-000

Tel.: (71) 3270 – 5775 Fax.: (71) 3270 - 5776

E-Mail - divisa@saude.ba.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO
JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES

SUPERINTENDENTE DA VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE - SUVISA
MARIA CONCEIÇÃO QUEIROZ DE OLIVEIRA RICCIO

DIRETORA DA VIGILÂNCIA E CONTROLE SANITÁRIO - DIVISA
RAYLENE LOGRADO BARRETO

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA – COVISAN
MÁRCIA GOMES DUARTE

COORDENADORA DE SUPORTE ESTRATÉGICO – CSE
AÍDA CRISTINA DO NASCIMENTO SILVA

COORDENADOR DE SUPORTE OPERACIONAL – CSO
EDUARDO QUEIROZ SOUZA

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE – COVIAM
MARLY MOREIRA PEDREIRA

SUMÁRIO

	Página
Apresentação	4
Vigilância Sanitária	5
Municípios Monitorados	17
Vigilância Ambiental em Saúde	21
Suporte Operacional	26
Desenvolvimento Institucional	32
Comunicação Social	39
Considerações sobre a Agenda Estadual de Saúde	41
Considerações Finais	44
ANEXOS	47
ANEXO 1 – Tabela 01 – Cursos realizados pela DIVISA em 2005	
ANEXO 2 – Tabela 01 – Eventos realizados pela DIVISA em 2005	
ANEXO 3 – Tabela 01 – Eventos realizados no auditório da DIVISA em 2005	
ANEXO 4 – Trabalhos apresentados na I Jornada Norte-Nordeste de Vigilância Sanitária, em Natal-RN	
ANEXO 5 – Tabela 01 – Situação de licenciamento das Unidades Hemoterápicas do Estado da Bahia em 2005	
ANEXO 6 – Quadro 01 – Situação de licenciamento das Unidades de Hemodiálise do Estado da Bahia em 2005	
ANEXO 7 – Informativos da DIVISA	

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Vigilância e Controle Sanitário – DIVISA, enquanto gestora responsável pela consolidação do Sistema de Vigilância Sanitária e Ambiental Estadual, apresenta neste relatório de gestão do ano de 2005, as principais ações e resultados alcançados nas áreas técnica e administrativa.

No processo de descentralização, a DIVISA em 2005 incentivou os municípios a assumirem as suas responsabilidades na execução das ações de sua competência realizando capacitações e eventos para disseminação de conhecimento aos profissionais dos três níveis do sistema estadual – municipal, regional e central, e assessorando-os através do processo de supervisão.

A SESAB em 2005 reformulou a sua estrutura organizacional e funcional, e a DIVISA neste processo passou a ter uma nova Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde, que antes era um Núcleo vinculado à Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental. Dessa forma, o pioneirismo do Estado da Bahia na implantação e implementação das ações da Vigilância Ambiental em Saúde do Estado merece destaque especial no desenvolvimento da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA, Vigilância da Qualidade do Ar – VIGIAR e da Vigilância relacionada à Contaminação do Solo – VIGISOLO.

Na busca da proteção da saúde dos consumidores, estão em fase de expansão a Vigilância da pós-comercialização de medicamentos, equipamentos e demais produtos voltados para a saúde, denominados de farmacovigilância e tecnovigilância.

A DIVISA este ano priorizou e intensificou as atividades de monitoramento da qualidade dos serviços de alta complexidade e produtos fabricados e comercializados no Estado, cumprindo os compromissos da Agenda Estadual de Saúde.

Vale ressaltar, a adesão de 05 (cinco) municípios ao Termo de Ajuste e Metas – TAM, assumindo ações especiais na área da Vigilância Sanitária, conforme Resolução CIB 40/04.

Destaca-se ainda a participação dos técnicos da DIVISA na “**I Jornada Norte-Nordeste de Vigilância Sanitária**”, na cidade de Natal-RN com apresentação de 10 (dez) trabalhos.

Raylene Logrado

Barreto

Diretora

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Inspeções Sanitárias

A Vigilância Sanitária Estadual realizou 8.270 inspeções, sendo que a maioria dessas inspeções refere-se aos estabelecimentos de serviços de saúde de média e alta complexidade. Entretanto, tanto a DIVISA quanto as DIRES em função das mudanças ocorridas na Gestão Municipal e das dificuldades identificadas com os Recursos Humanos do Nível local realizaram um considerável número de ações e inspeções em serviços da atenção básica.

A Tabela abaixo demonstra o percentual de realização das metas em 2005.

Tabela 01 – Cumprimento das Metas em 2005

Metas	2005	Meta	% meta realizada
Inspeções Realizadas	8270	6000	137,8
Municípios Monitorados	376	417	90,2
Pessoas Treinadas	1030	1000	103
Eventos Realizados	40	50	80,0

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos 1792 estabelecimentos de serviços de saúde e produtos de saúde de média e alta complexidade, inspecionados pela VISA estadual e pelos municípios que aderiram ao Termo de Ajuste e Metas – TAM.

Tabela 02 – Números de Estabelecimentos de Serviços e de Produtos de Saúde de Alta e Média Complexidade Inspeccionados

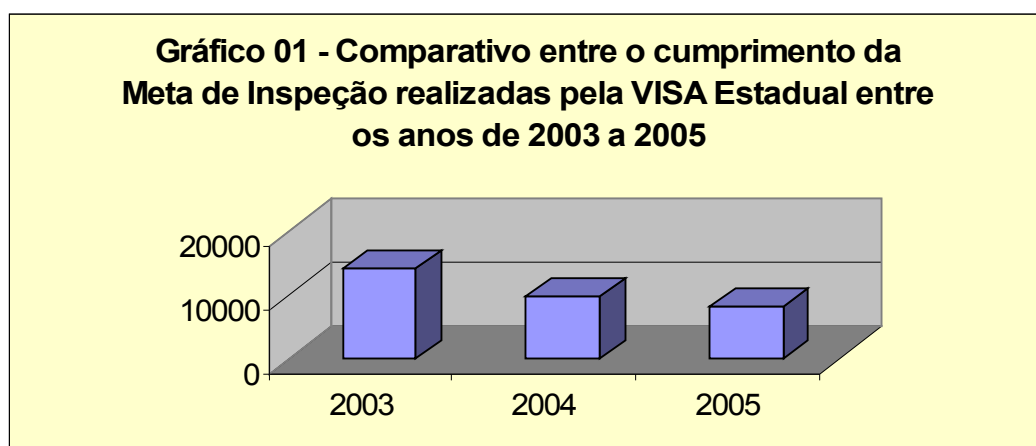
Serviços de Saúde		Produtos de Saúde	
Serviços de Média e Alta Complexidade	Nº de Estabelecimentos Inspeccionados	Estabelecimentos de Média e Alta Complexidade	Nº de Estabelecimentos Inspeccionados
Hospitais ⁽¹⁾	292	Indústrias de Saneantes ⁽¹⁾	46
Serviços de Quimioterapia	21	Indústrias de Cosméticos	39
Serviço de Terapia Renal Substitutiva	24	Indústrias de Medicamentos	9
Serviço de Hemoterapia	54	Indústrias de Alimentos: Processadoras de Palmito em conserva, de Gelados Comestíveis; de Frutas e/ou Hortaliças em conserva, de Gelo, de Água mineral e demais alimentos ⁽¹⁾ .	419
Medicina Nuclear	4		
Posto de Coleta ^{(1), (2)}	28	Distribuidoras/Importadoras de Medicamentos ⁽¹⁾	69
Laboratórios Clínicos ^{(1), (2)}	309		
Serviços de Radiodiagnóstico ⁽¹⁾	274	Farmácia de Manipulação - Injetáveis, colírios, antibióticos, hormônios e psicotrópicos. Nutrição parenteral extra-hospitalar	181
Serviços de Radioterapia	07		
Empresa de esterilização e reproprocessamento de artigos médicos	03	Empresa produtora e distribuidora de Produtos Médicos	13
TOTAL	1016	TOTAL	776

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

⁽¹⁾ Inspeções realizadas pelas Vigilâncias estadual e municipal.

⁽²⁾ Considerado pelo TAM como atividade de Média/Alta Complexidade.

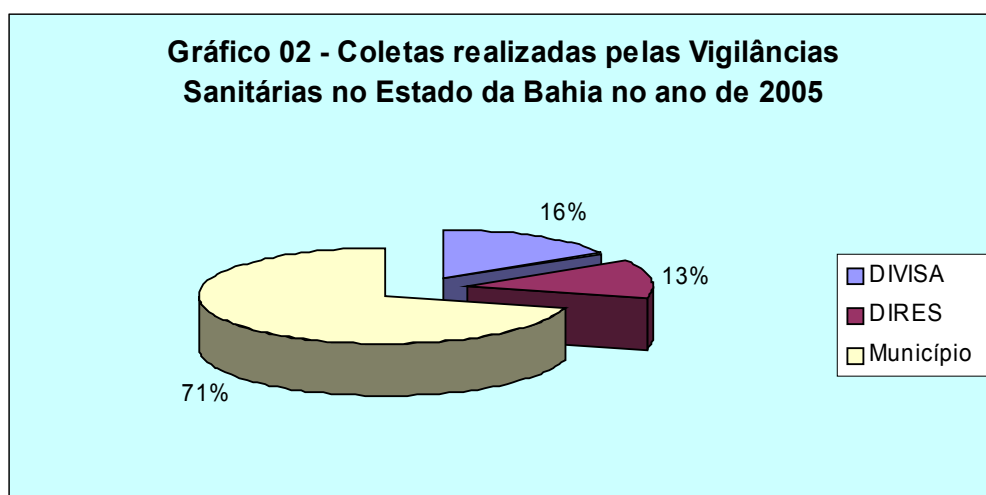
O Gráfico abaixo mostra uma redução gradual da atividade de inspeção realizada pela VISA estadual nos últimos três anos, devido ao direcionamento da DIVISA para as ações de coordenação, supervisão e monitoramento.



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Monitoramento de Alimentos:

A ação de monitoramento de alimentos contemplada na Agenda Estadual de Saúde no Compromisso II - Controlar riscos, doenças e agravos à saúde da população decorrente do processo produtivo e do uso de produtos, na Atividade Estratégica de Monitoramento da qualidade de produtos fabricados e comercializados no estado, se deu através de coletas de amostras de diversos produtos entre eles, água mineral, gelo, água para consumo humano, farinha de mandioca, lingüiça, ovos e massas frescas, entre outros, totalizando 4683 amostras. Destas, 763 foram realizadas pela DIVISA, 604 pelas DIRES e 3316 pelos Municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal/GPSM, como ilustrado no gráfico abaixo.



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

A DIVISA desenvolve ação conjunta com a ANVISA através dos seguintes Programas de Monitoramento de Alimentos:

- Para o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos/**PARA** foram realizadas 36 coletas de amostras, cujas análises são realizadas em laboratórios públicos como o Instituto Adolfo Lutz/SP, Fundação Ezequiel Dias – FUNED/MG e LACEN/PR. Até o momento os laudos de análise não foram encaminhados à DIVISA. Há uma expectativa de envio dos resultados até fevereiro/2006;
- A Vigilância Sanitária Estadual realizou 152 coletas de amostras para o Programa Nacional de Monitoramento de Alimentos/**PNMA** que tem como aporte laboratorial o LACEN/BA. Os produtos que fazem parte deste Programa no estado são: Farinha de Mandioca, Derivados de Amendoim, Ovos, Lingüiça e Massas Frescas. Dos produtos enviados, apenas a farinha de mandioca (06 amostras) não estava em conformidade, em sua grande maioria, com a legislação sanitária no que diz respeito ao rótulo. As empresas produtoras foram notificadas a realizarem adequação dos seus produtos às normas sanitárias vigentes.

A DIVISA também desenvolve ações específicas relacionadas ao monitoramento de água mineral, gelo e água para consumo humano em hospitais da rede pública.

- **Água Mineral e Gelo:** Nas ações de monitoramento de água mineral e gelo foram inspecionadas 08 empresas de exploração e fornecimento de água mineral na Região Metropolitana de Salvador, onde foram coletadas 160 amostras de água mineral; 07 empresas de fornecimento de gelo; e na mesma região foram visitadas e coletadas 74 amostras de seus produtos. No que se refere aos resultados das análises de água mineral, 17,65% não atenderam a legislação sanitária vigente para os aspectos de rótulo, padrões bacteriológico e físico-químico de identidade e qualidade da água mineral natural; sendo que a partir dos resultados enviados pelo LACEN já estão sendo discutidas propostas de adequação da produção junto às empresas. Em relação aos resultados das amostras de gelo, das 07 (sete) empresas, 05 (cinco) empresas apresentaram amostras satisfatórias de seus produtos, enquanto 02 (duas) apresentaram resultados insatisfatórios quanto ao padrão bacteriológico e de potabilidade em relação à legislação sanitária vigente. As empresas de gelo e água mineral foram notificadas com vistas a atenderem às normas sanitárias vigentes.

- **Água de Consumo Humano em Hospitais da Rede Pública:** Foram realizadas 142 coletas de água nas ações de monitoramento da água de consumo humano em 27 hospitais da Rede Estadual de Saúde, sendo que os resultados foram encaminhados, com as devidas orientações aos hospitais. Como ação decorrente, os hospitais foram informados oficialmente através da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH e/ou sua Diretoria, sobre as não conformidades apresentadas. Entretanto, essas não conformidades foram caracterizadas como ações localizadas, e, portanto rapidamente solucionadas, por meio de orientações sanitárias da DIVISA relacionadas à adequação quanto ao manuseio dos seus equipamentos e instrumentos nas unidades.

Ações no Carnaval 2005

A DIVISA no Carnaval de 2005 apoiou o município cedendo 20 técnicos, e ainda atuou em inspeções das unidades de saúde estadual, indústrias de gelo, água mineral, concessionárias de alimentos, nos serviços de emergência (público e privado) e centrais de esterilização da demanda do carnaval. Destacam-se abaixo as principais atividades e ocorrências, como também a relação dos Trios/Carros de Apoio inspecionados.

Tabela 03 – Atividades e Ocorrências da DIVISA no Carnaval de 2005

ATIVIDADES / OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE	AMOSTRAS COLETADAS	QUANTIDADE
Inspeções	74	Alimento	53
Entrevistas	4	Gelo	16
Notificações	6	Água Mineral e Tratada	10
Interdição de Equipamentos	1	Total de Amostras Coletadas	79

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Tabela 04 – Trios Elétricos e Carros de Apoio Inspecionados no Pré-Carnaval 2005

Nº	Trio Elétrico	Nº	Trio Elétrico	Nº	Carro de Apoio
1	Axé e Cia 3	27	Ninja	49	Asa de Águia
2	Alucinante 2 e 3	28	Novos Bárbaros	50	Araketu
3	Arromba	29	Pinote	51	As Baianas
4	Attack	30	Pitbu 2	52	As Muquiranas
5	Avancini I e II	31	Pontes	53	Bloco Beijo
6	Axé e Cia II	32	Requinte	54	Broder
7	Bbzão	33	Rex	55	Cara Caramba
8	Brilhê	34	Rinocerus	56	Cerveja & Cia
9	Fera	35	Skulaxo	57	Eu Vou
10	Cheiro / A Barca	36	Sol Nascente	58	Timbalada
11	Cyclone	37	Som Papi	59	Algodão Doce
12	Demolidor 1 e 2	38	Tapajós	60	Gula
13	Distak/ Advance	39	Tiete Vip's	61	Ilê Ayie
14	Eco Trio	40	Timbalada	62	Meu e Seu
15	Estrelar 1 e 2	41	Top 69	63	Nana Banana
16	Eu & Ela	42	Traz A Massa	64	Olodum
17	Camarote Andante	43	Tuti Fruti / Olodum	65	Pré Universitário
18	Filhos de Gandy	44	Valneijos 1 e 2	66	Papa Léguas
19	Fobicão	45	Vem Com Tudo	67	Skol
20	Free Way	46	Ventury	68	Tiete Vip's
21	Fricote	47	Visual Chapadão	69	Filhos de Gandy
22	Jóia I e II	48	Maderada	70	Tô Ligado
23	Mac Five			71	Traz A Massa
24	Magia Ilê Ayiê			72	Vip 1 e 2
25	Male Debale			73	Panda
26	Nave			74	Carro de Som Cortejo Afro

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Investigação Sanitária e Ambiental

Foram realizadas 60 investigações sanitárias a partir de denúncias recebidas referentes a serviços de saúde; serviços de radiologia; óbitos em Unidades hospitalares; empresas produtoras de produtos diversos como água mineral, produtos médicos, hotel, comércio irregular de medicamentos controlados, medicamento adulterado, suposta contaminação de aquífero em Camaçari, veiculação indevida propaganda de medicamento, casos inusitados, investigação conjunta com o Município de Salvador em surtos de toxi-infecção alimentar, suspeita de excesso de agrotóxico em frutas, exercício ilegal da profissão médica. Ressalta-se que nestas ações, a DIVISA realizou inspeções sanitárias e coleta de amostras, encontrando casos de não conformidades em relação à legislação sanitária, no qual as empresas responsáveis foram notificadas ou interditadas e seus produtos apreendidos e ou interditados.

Ações do PROCON

A Vigilância Sanitária Estadual mantém uma unidade avançada na Casa do Consumidor – Núcleo de Vigilância Sanitária – que desenvolve ações de rotinas de trabalho executadas em parceria com o Ministério Público e o IBAMETRO. Esse núcleo existe para dar agilidade aos processos instaurados na Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON quando o estabelecimento envolvido na denúncia requer fiscalização sanitária ou quando o fato denunciado tem estreita ligação com a atuação da Vigilância Sanitária, por constituir-se em risco à saúde da população. Desse modo, após o atendimento às denúncias relacionadas com produtos e serviços são realizadas ações, conforme quadro abaixo, que visam à instrução dos processos instaurados no PROCON.

Tabela 05 – Ações do PROCON

AÇÕES	2005
Investigação e monitoramento da qualidade de produtos e serviços	107
Coleta de amostra	164
Denúncia recebida	163
Denúncia apurada ^(*)	132
Denúncia repassada	17

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA /PROCON

^(*) Foram encaminhados laudos de perícias ao Ministério Público para julgamento, dando andamento ao processo de atendimento a denúncia.

Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância

A DIVISA está empreendendo esforços com o objetivo de melhor estruturar as áreas de farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância. Neste sentido, foram desenvolvidas parcerias na busca da construção de um trabalho conjunto com os seguintes setores:

- Coordenação Estadual de Assistência Farmacêutica/CEAF – Objetiva identificar as reações adversas oriundas da utilização dos medicamentos de alto custo;
- Centro de Informação Anti-Veneno/CIAVE – Funciona como aporte ao desenvolvimento de ações específicas a prática da VISA;
- Laboratório Central de Saúde Pública/LACEN-BA – Parceria já consolidada para o acompanhamento laboratorial especializado e suporte para as análises fiscais;
- Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET-BA – O Projeto tem como objetivo realizar estudo em 10 aparelhos eletromédicos: Tensiômetros, Bomba de Infusão, Ultra sonógrafos, Ressonância Magnética, Bisturis Elétricos, Equipamentos a Laser, Respiradores, Aparelhos de Hemodiálise, Cardioversor/Desfibrilador e Incubadoras. A finalidade prática é possibilitar o monitoramento dos 10 equipamentos eletromédicos. A escolha destes equipamentos deve-se ao número de notificações encaminhadas a ANVISA, quer por queixa técnica ou desvio de qualidade. A parceria possibilitará ainda a capacitação dos técnicos da DIVISA na implementação de metodologias de Avaliação de Tecnologia em Serviços (ATS).

Entre os parceiros já identificados, a DIVISA, iniciou um processo de articulação com o Departamento de Polícia Técnica (DPT/SSP) com o objetivo de definir estratégias de trabalho que incluem a criação de um fluxo para encaminhamento de materiais biológicos e não biológicos, passíveis de perícia técnica, além de acesso ágil a laudos cadavéricos de pessoas vítimas de reações adversas a medicamentos, de outros produtos de saúde, ou mesmo de procedimentos inadequados.

O atendimento a denúncias e investigação de queixas técnicas, reações adversas e desvio de qualidade de medicamentos e produtos para a saúde, tem aumentado, indicando a necessidade de registro dos dados em um sistema informatizado, capaz de responder as demandas das áreas técnicas envolvidas no processo, vide tabela 06.

Tabela 06 - Ações e Investigações Realizadas nas Áreas de Farmacovigilância e Tecnovigilância

Ações/Investigações Realizadas	Medicamentos	Produtos para a Saúde
Reação Adversa	10	-
Queixa Técnica	-	02
Desvio de Qualidade	08	02
Investigações Realizadas	19	04
Auto de Infração	01	01
Notificação de Infração	01	02
Interdição cautelar	01	-
Apreensões	02	-
Amostras Coletadas	18	04
Análises Fiscais Realizadas	16	04
Laudos de Análises com resultados satisfatórios	05	-
Laudos de Análises com resultados insatisfatórios	04	01
Laudos Não Emitidos ⁽¹⁾	9	03
Análises Anatomopatológicas ⁽²⁾	03	-
Laudos Anatomopatológicos Analisados	03	-
Notificações para ANVISA	36	04
Notificações para VISAS Estaduais	02	01

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

⁽¹⁾ Aguardando emissão dos Laudos do LACEN/INCQS.

⁽²⁾ Caso Itagibá – Ação Conjunta com o Departamento de Polícia Técnica (DPT) – SSP.

O Sistema de Notificação de Eventos Adversos relacionados a Produtos de Saúde/SINEPS, criado pela ANVISA, foi durante os meses de outubro e novembro de 2005 parcialmente disponibilizado para as Vigilâncias Sanitárias Estaduais. No momento, o Sistema permite que sejam realizadas consultas sobre o total de notificações encaminhadas pelos 03 (três) Hospitais Sentinelas do Estado da Bahia (Obras Assistenciais Irmã Dulce, Hospital Professor Edgard Santos e o Hospital São Rafael).

Através de consultas e avaliação dos dados disponibilizados foi possível constatar que os 03 (três) Hospitais Sentinelas juntos, notificaram 20 possíveis reações adversas ocorridas em 2005, enquanto que a DIVISA notificou 36 casos. Foram apenas coletadas amostras para realização de análises fiscais pela equipe técnica do Núcleo de Tecnologia em Vigilância Sanitária e Ambiental – NTVISAM, de medicamentos que foram objeto de denúncias encaminhadas a DIVISA, não havendo solicitação dos Hospitais Sentinelas para coleta de amostras dos casos atendidos em suas respectivas unidades de saúde. Assim sendo a DIVISA/NTVISAM coletou 18 amostras de medicamentos e encaminhou-as para o LACEN, realizar as análises fiscais em parceria com o INCQS. Das 18 amostras, 05 resultaram em laudos de análises insatisfatórias, 04 satisfatórias sendo que 09 laudos ainda não foram emitidos pelo INCQS.

Na área de Tecnovigilância não foi possível verificar no Sistema, o volume de notificações referentes ao ano de 2005 enviadas pelos Hospitais Sentinelas. A DIVISA, nessa área, a exemplo do que ocorreu na área da Farmacovigilância, notificou e coletou amostras de 100% dos produtos denunciados (seringas, campo operatório e bolsas de colostomia) com possível desvio de qualidade. Dos 04 (quatro) casos investigados, até o momento a DIVISA recebeu apenas o resultado da análise do campo operatório que foi insatisfatória e, no caso da seringa por apresentar um cabelo no interior da embalagem lacrada, independente de qualquer análise já se mostra insatisfatória. Assinale-se que todas as empresas produtoras são formalmente comunicadas dos resultados das análises realizadas, assim como as instituições ou pessoas físicas que adquiriram os medicamentos ou produtos.

No que se refere à área de hemovigilância, não foram notificados casos por parte dos hospitais sentinelas nem chegaram denúncias a DIVISA provenientes de estabelecimentos ou profissionais saúde e de usuários. Muito embora se considere o grande percentual de subnotificação existente no país nas 03 (três) áreas, a hemovigilância é aquela que apresenta aparentemente o maior percentual, provavelmente por se tratar de uma área relativamente nova, cujas equipes de trabalho tanto na ANVISA, quanto nas VISAS estaduais estão sendo atualmente melhor estruturadas.

É importante ressaltar que atualmente o nível de desagregação dos dados só permite que sejam conhecidas as entidades notificantes e os produtos ou medicamentos que foram objeto da notificação. De acordo com a ANVISA, possivelmente a partir do início de 2006, o Sistema que passará a ser denominado de NOTIVISA, permitirá um nível de desagregação maior dos dados gerados pelo Estado da Bahia.

Neste sentido, a ANVISA, em parceria com os demais estados, está analisando e atualizando as fichas de notificação nas áreas de fármaco, hemo e tecnovigilância, com o objetivo de adaptá-las para o novo sistema.

Salienta-se que enquanto a ANVISA não disponibiliza o Sistema NOTIVISA, a DIVISA está providenciando para 2006, o desenvolvimento de um sistema de notificação *on-line* e

o desenvolvimento de um banco de dados para armazenar os dados relativos as notificações enviadas, que deverá ser compatível com NOTIVISA.

Como parte das atividades do NTVISAM, foram encaminhadas para DORES, Hospitais de Salvador e RMS, Vigilâncias Sanitárias Municipais, CRF, CREMEB, Assistência Farmacêutica, DIVEP, as seguintes Comunicações de Risco: 20 Alertas e 127 Resoluções Federais (Resoluções da Diretoria Colegiada - RDC e Resoluções Específicas – RE).

A equipe técnica do NTVISAM realizou ainda em parceria com a ANVISA e com a Coordenação de Vigilância Sanitária (COVISAN)/DIVISA, duas inspeções técnicas para certificação de Boas Práticas de fabricação de produtos médicos no município de Feira de Santana, e uma inspeção técnica com a COVISAM no município de Bom Jesus da Lapa. A equipe participou também de diversos grupos de trabalho, alguns dos quais, integrados por instituições federais e outros, de caráter interno.

Vale ressaltar que as atividades de Fármaco e Tecnovigilância desenvolvidas em 2005 pela equipe técnica da DIVISA, desencadearam ações na esfera federal e de 02 (dois) estados, que culminaram por parte da ANVISA, com a emissão de alertas sobre a necessidade de condicionar a venda do medicamento Lidocaína em embalagem contendo dosador e, um documento de orientação aos profissionais de saúde sobre a adoção de novos procedimentos durante a realização de endoscopia digestiva alta. Como consequência dessas atividades, houve também a interdição de uma farmácia de manipulação em Minas Gerais e a autuação de 02 (duas) indústrias, 01 (uma) no estado do Rio de Janeiro e outra em Minas Gerais.

Salienta-se ainda, a importante articulação entre a ANVISA e a DIVISA para a realização do Curso de Farmacovigilância que envolveu além dos técnicos da DIVISA, profissionais do LACEN, CEAF, DIVEP, CIAVE e Hospital Manoel Vitorino. O curso objetivou uniformizar conhecimentos relativos à detecção, avaliação e prevenção de reações adversas, desvios de qualidade e demais eventos adversos relacionados a medicamentos.

Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamento – PROVEME

O programa foi instituído pelo Ministério da Saúde, ANVISA e INCQS, em 2004, com o objetivo de monitorar e avaliar a qualidade de medicamentos disponibilizados na rede SUS, medicamentos mais consumidos no mercado e medicamentos notificados com suspeita de desvio de qualidade.

Neste sentido coube ao Estado da Bahia, que integra uma rede formada por 12 Estados da Federação, coletar e encaminhar para o Laboratório Central de Saúde Pública -LACEN/Ba, as amostras dos medicamentos Hidroclorotiazida e Predinizona. Do total de 17 amostras coletadas foram consideradas satisfatórias (58,8%) e insatisfatórias (41,2%). Valendo ressaltar que das amostras consideradas insatisfatórias, 100% tiveram como motivo problemas relacionados à rotulagem do medicamento.

No 4º trimestre de 2005, a equipe de farmacovigilância do Estado da Bahia ficou responsável pela coleta de 17 lotes do medicamento Carbamazepina e encaminhamento para análise de controle no LACEN/Ba. De acordo com o cronograma estabelecido, os resultados das análises deverão ser disponibilizados em fevereiro de 2006.

MUNICÍPIOS MONITORADOS

A Vigilância Sanitária Estadual realizou 376 monitoramentos a municípios. Destacando a supervisão realizada nos 25 municípios que aderiram ao Termo de Ajuste e Metas -TAM.

Supervisão aos Municípios que aderiram ao Termo de Ajuste e Metas

A supervisão aos municípios é um instrumento político-administrativo da descentralização das ações previsto na Lei Federal nº. 8080/90, na Portaria Federal nº. 2473/2003 e ratificado pela Resolução CIB n.º 40/2004, visando à implementação e consolidação do sistema integrado de Vigilância Sanitária no Estado da Bahia, bem como avaliando e assegurando a qualidade das ações rotineiras de Vigilância Sanitária, de forma a garantir a eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde.

A Vigilância Sanitária realizou pela 1ª primeira vez uma supervisão sistematizada aos municípios, que teve como objetivo verificar a implementação e o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária dos municípios na Gestão Plena do Sistema Municipal/GPSM e que aderiram ao Termo de Ajuste e Metas/TAM, de acordo com as responsabilidades estabelecidas pela Resolução CIB de n.º 40/2004, e assim apoiar, cooperar, assessorar e garantir um sistema atuante.

A ação teve início em maio/2005 e término em novembro/2005, com as seguintes atividades:

- Planejamento e programação das ações, incluindo informação aos secretários municipais de saúde do objetivo e data da supervisão;
- Reunião com os secretários de saúde e colaboradores com objetivo de esclarecer as ações e os procedimentos a serem adotados;
- Reunião com os coordenadores de Vigilância Sanitária dos municípios, objetivando obter informações acerca da situação atual do serviço;
- Aplicação do instrumento diagnóstico da supervisão;
- Verificação dos registros das atividades realizadas e do planejamento das ações;
- Entrevista com os servidores em Vigilância Sanitária local objetivando identificar rotinas dos serviços, desenvolvimento das ações, bem como esclarecer dúvidas e discutir questões inerentes ao desenvolvimento das atividades;

- Verificação de documentos normativos e cadastrais;
- Avaliação de arquivos e prontuários;
- Avaliação de documentos impressos, de uso corrente em Vigilância Sanitária;
- Avaliação de material educativo;
- Avaliação de ambiente físico estrutural e funcional;
- Análise da organização de serviços; e
- Emissão do relatório técnico com parecer sobre o verificado no local.

Baseado no instrumento diagnóstico foi criada uma tabela, com os principais pontos de análise ou indicadores comuns de acordo com as normas legais vigentes e o verificado no local, objetivando respaldar uma análise situacional dos municípios.

Foram visitados 34 (trinta e quatro) municípios, sendo que destes, 25 (vinte e cinco) encontram-se na GPSM e com TAM assinado; 03 (três) estão na GPSM e pleiteiam a assinatura do TAM; e 06 (seis) estão na gestão básica e pleiteiam a GPSM e a assinatura do TAM.

Da análise dos dados, foram verificados os seguintes aspectos:

- Quanto à normalização própria para embasar as ações locais: 79,4% possuem algum tipo de normatização que respalda as ações municipais predominando códigos municipais de saúde e código de postura.
- Quanto à organização estrutural e funcional: 32,3% possuem condições organizacionais adequadas para o desenvolvimento das ações.
- Quanto ao Planejamento de atividades: 67,7% possui Plano Plurianual, Programação financeira e programam as ações anuais.
- Quanto a recursos humanos: 82,3% não atende a CIB (Anexo I) – item: recursos humanos. Considerando que o pressuposto constitucional relativo ao serviço de fiscalização de atividades deve ser realizado por servidores concursados, apenas 06 municípios atendem a este critério.
- Quanto ao cumprimento das ações da atenção básica: 47,1% dos municípios realizam todas as ações inerentes à atenção básica. A maioria dos municípios deixou de realizar alguma ação referente à atenção básica.
- Quanto ao cumprimento das ações de média complexidade: 50,0% dos municípios, apesar de estarem na GPSM, não realizam atividades de média complexidade. 17,6% dos municípios realizam ações mesmo de forma incipiente, e a maioria, sem

treinamento, desenvolve ações de média complexidade, e 11,8% realizam parcialmente as ações.

- Quanto aos recursos financeiros: 94,1% das Vigilâncias Municipais têm conhecimento sobre os recursos, embora apenas uma parte 47,9% possui autonomia para utilizá-lo.
- Quanto à realização de ações de educação em saúde: 61,8% realizam ações de educação em saúde. Contudo, 26,5% dos municípios visitados não realizam ações de educação em saúde de forma consistente, e em 11,8% não foi identificado ou caracterizado o desenvolvimento de ações de natureza educativa.
- Quanto à contrapartida do município: 94,1% dos municípios visitados, os coordenadores de Vigilância Sanitária não tinham conhecimento se os municípios utilizam recursos próprios da VISA.

Diante do exposto acima, conclui-se que apesar dos municípios terem avançado na forma de gestão, estes não têm alcançado um desempenho desejado nas atividades de Vigilância Sanitária. Um dos fatores implicados neste quadro possivelmente é a questão dos recursos humanos, como, carência ou falta de capacitação de recursos humanos; grande rotatividade de servidores, principalmente de nível superior, em virtude da forma de vínculo empregatício (contrato temporário).

Municípios que Aderiram ao TAM

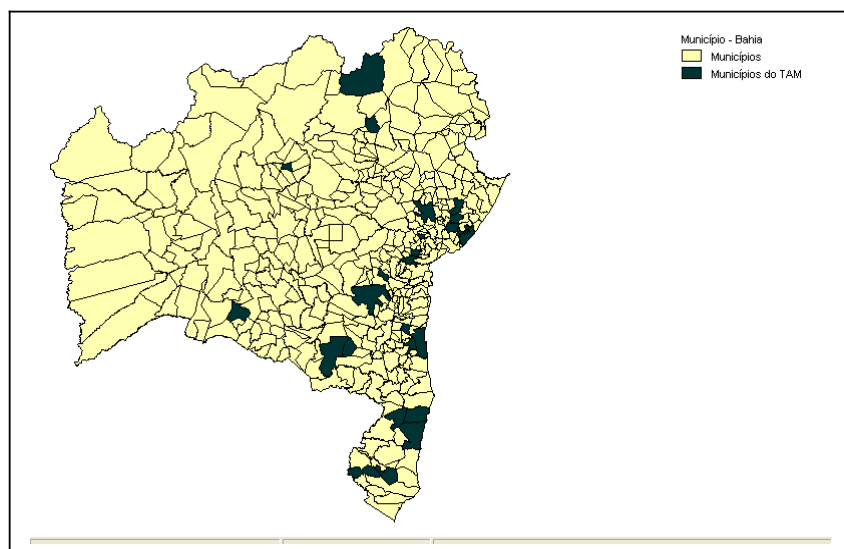
Com o objetivo de proporcionar melhorias nas condições de gestão da Vigilância Sanitária, a ANVISA criou em 2000 o Termo de Ajuste e Metas/TAM que é um instrumento de compromisso com base em metas finalísticas pactuadas entre os gestores federal/estadual e estadual/municipal consistindo no repasse de recursos financeiros para viabilizar a execução das metas. De 2001 a 2004, 20 municípios (Alagoinhas, Barra do Choça, Camaçari, Catu, Eunapólis, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Laje, Medeiros Neto, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, São Sebastião do Passé, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista) assinaram o compromisso e, em 2005, 05 (cinco) municípios (Cruz das Almas, Dias D'Ávila, Itaquara, Madre de Deus e Santa Cruz de Cabrália) aderiram ao TAM.

O cumprimento dos compromissos tem contribuído na efetivação do Sistema de Vigilância Sanitária Estadual, significando que o controle de risco na cadeia produtiva de maior complexidade tem recebido ação com mais de 25 equipes municipais, além da ação

estadual. Neste processo, a Visa Estadual realiza supervisão com o objetivo de certificação das possibilidades do município atender aos requisitos, o que tem subsidiado as decisões do Estado na descentralização das ações e recursos de vigilância sanitária. Os seguintes municípios estão em fase final de processo de adesão, faltando apenas a assinatura do TAM: Amargosa, Barreiras, Brumado, Itaberaba, Lauro de Freitas, São Félix e Vera Cruz. O mapa abaixo apresenta a distribuição espacial dos municípios que estão aderidos ao TAM.

Mapa 1 – Municípios da Bahia aderidos ao Termo de Ajuste de Metas/TAM – 2005

(vide Tabela abaixo)



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

MUNICÍPIOS DO TAM	MACROS DA DIVISA	MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM AO TAM EM 2005	MACROS DA DIVISA
Alagoinhas	Nordeste	Cruz das Almas	Nordeste
Barra do Choça	Extremo Sul/Sudoeste	Dias D'Ávila	Região Metropolitana de Salvador
Camaçari	Região Metropolitana de Salvador	Itaquara	Sul
Catu	Nordeste	Madre de Deus	Região Metropolitana de Salvador
Eunápolis	Extremo Sul	Santa Cruz de Cabrália	Extremo Sul/Sudoeste
Feira de Santana	Norte		
Guanambi	Extremo Sul/Sudoeste		
Ilhéus	Sul		
Irecê	Norte		
Itabuna	Sul		
Jequié	Sul		
Juazeiro	Norte		
Laje	Nordeste		
Medeiros Neto	Extremo Sul/Sudoeste		
Porto Seguro	Extremo Sul/Sudoeste		
Santo Antonio de Jesus	Nordeste		
São Sebastião do Passé	Nordeste		
Senhor do Bonfim	Norte		
Teixeira de Freitas	Extremo Sul/Sudoeste		
Vitória da Conquista	Extremo Sul/Sudoeste		

Fonte: DIVISA

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Vigilância da Qualidade do Ar

O campo de atuação da Saúde Ambiental no que se refere à vigilância da qualidade do ar – **VIGIAR** visa fornecer elementos para orientar as políticas de proteção à saúde e está relacionado aos municípios de Camaçari e Dias D'Ávila, onde existem populações expostas aos contaminantes oriundos de diversas fontes de emissão instaladas no Pólo Petroquímico de Camaçari/Ba. Foram realizadas capacitações e coletas de dados de monitoramento ambiental e de saúde, buscando a identificação, a avaliação da magnitude dos problemas e soluções para o não adoecimento das populações relacionadas à contaminação do ar. A unidade sentinela utilizada é o Hospital Geral de Camaçari e o indicador de saúde escolhido foi a Internação por Doença Cardio-respiratória.

No ano de 2005, foi construído um banco de dados do Programa VIGIAR permitindo o cruzamento dos dados, de forma a cumprir a pactuação com o nível central – Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental/ Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde. Destaca-se ainda a inserção do município de São Sebastião do Passé no referido programa, por se encontrar dentro da influência das emissões do Pólo Petroquímico de Camaçari/Ba.

Vigilância da Contaminação do Solo

Quanto à Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Contaminação do Solo – **VIGISOLO**, a VISA Estadual realizou a I Oficina Estadual de Estratégias para Avaliação de Áreas com Populações Expostas a Solos Contaminados, no período de 21 a 23/09/2005, com objetivo de levantar dados e informações para avaliação de áreas com solo contaminado, nos municípios de Brumado, Bom Jesus da Serra, Boquira, Caetité, Jacobina e Serrinha. Além disso, foi implementado o Plano de Ação para Vigilância e Atenção à Saúde da população exposta a metais pesados em Santo Amaro da Purificação, definindo os protocolos de atuação e a proposta de fortalecimento da Vigilância Ambiental em Saúde, realizando o cadastramento das soluções alternativas de abastecimento de água, além de promover a capacitação de técnicos da Secretaria Municipal de Saúde.

Outra ação relacionada ao Programa Purificação de Santo Amaro é a Coordenação intra-setorial na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, bem como a representação do setor saúde na Comissão Intersectorial Estadual.

Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Com relação à Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – **VIGIAGUA** foi realizado o Curso de Procedimentos de Vigilância em Saúde da Qualidade da Água para Consumo Humano, no período de 26 a 30/09/05, com participação de 36 técnicos das regionais e municípios, com o objetivo de instrumentalizá-los para a implementação do VIGIAGUA no Estado.

Nos períodos de 07 a 11 e de 21 a 25 de novembro foi realizado o Treinamento no SISAGUA para 30 Regionais de Saúde (2ª a 31ª) e o município de Salvador, com a participação de 60 técnicos com o objetivo de descentralizar a alimentação e avaliação dos dados no SISAGUA.

Foram realizados 08 (oito) treinamentos envolvendo as Regionais de Saúde, visando orientar para o cadastramento de todas as formas de abastecimento de água e avaliação de dados de Controle e Vigilância da qualidade da água para consumo humano.

Atualmente existem 07 (sete) laboratórios para monitoramento da qualidade da água em funcionamento, nas Regionais – 2ª, 4ª, 6ª, 12ª, 19ª, 20ª DIRES e LACEN que dão suporte a um total de 139 municípios, que estão realizando a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

Está prevista a implantação de mais 14 laboratórios nas seguintes regionais – 8ª, 9ª, 10ª, 13ª, 15ª, 16ª, 18ª, 21ª, 22ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª e 30ª DIRES. Destacando que a maioria das regionais escolhidas já foram visitadas, faltando apenas a 26ª e 30ª DIRES.

Com relação ao controle da qualidade da água distribuída nos sistemas de abastecimento de 355 municípios, onde a prestadora é a EMBASA e o SAAE de Itapetinga e Itororó, os parâmetros avaliados e seus resultados encontram-se relacionados na tabela abaixo:

Tabela 07 - Qualidade da Água distribuída nos Sistemas de Abastecimento

Qualidade Bacteriológica no Controle do Sistema de Abastecimento no Sistema de Distribuição – Coliforme Total - Por Estado IBCT-CSAA-SD - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005
98,77	98,30	97,45	98,52	98,34	98,19	97,25	97,87	98,02	100,00

IBCT-CSAA-SD: Índice de qualidade bacteriológica em relação a Coliforme Total, relativa às informações de Controle da Qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água, no sistema de Distribuição.

Tabela 7.1

Qualidade Bacteriológica no Controle no Sistema de Abastecimento no Sistema de Distribuição – Coliforme termotolerante - Por Estado IBCTe-CSAA-SD - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005
99,97	99,91	99,91	99,92	100,00	99,98	99,99	99,97	100,00	100,00

IBCTe-CSAA-SD: Índice de qualidade bacteriológica em relação a E. Coli ou Coliforme Termotolerante, relativa às informações de Controle da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água, no sistema de Distribuição.

Tabela 7.2

Turbidez da Água no Controle de Sistema de Abastecimento no Sistema de Distribuição - Por Estado – IT-CSAA-SD - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005
95,73	93,11	93,42	91,66	92,94	95,97	95,62	100,00	100,00	100,00

IT-CSAA-SD: Índice de turbidez da água relativa às informações de Controle da qualidade da água de Sistema de Abastecimento de Água, no sistema de Distribuição.

Tabela 7.3

Nível de Cloro Residual no Controle de Sistema de Abastecimento no Sistema de Distribuição - Por Estado – ICR-CSAA-SD - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005
98,76	97,88	98,73	99,01	99,07	98,76	98,99	99,39	99,18	45,71

ICR-CSAA-SD: Índice de Cloro Residual Livre na água, relativo às informações de Controle da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento, no sistema de Distribuição.

Em relação à avaliação dos dados de controle, concluímos que a qualidade bacteriológica no controle dos sistemas de abastecimento, quanto a coliformes totais cerca 97,2% a 100,0% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na Portaria MS nº. 518/04. Enquanto que para coliformes termotolerantes cerca de 99,9% a 100,0% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na referida Portaria.

Quanto a turbidez da água no controle dos sistemas de abastecimento cerca de 91,7% a 100,0% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na Portaria MS nº. 518/04.

Quanto ao nível de cloro residual no controle dos sistemas de abastecimento cerca de 45,7% a 99,4% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na Portaria MS nº. 518/04.

Com relação à Vigilância da qualidade da água distribuída nos sistemas de abastecimento dos 139 municípios que estão realizando vigilância, os parâmetros avaliados e seus resultados encontram-se relacionados nas tabelas abaixo:

Tabela 7.4

Qualidade Bacteriológica na Vigilância de Sistema de Abastecimento - Coliforme Total - Por Estado IBCT-VSAA - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005	11/2005
92,86	91,47	88,76	82,40	88,52	91,54	85,17	87,98	89,63	93,85	100,00

IBCT-VSAA: Índice de qualidade bacteriológica em relação a Coliforme Total, relativa às informações de Vigilância da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água.

Tabela 7.5

Qualidade Bacteriológica na Vigilância de Sistema de Abastecimento - Monitoramento - Coliforme Termotolerante ou Escherichia coli - Por Estado - IBCTe-VSAA - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005	11/2005
96,08	96,09	93,49	86,35	96,36	98,43	94,83	92,97	97,04	97,44	100,00

IBCTe-VSAA: Índice de qualidade bacteriológica em relação a E. Coli ou Coliforme Termotolerante, relativa às informações de Vigilância da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água.

Tabela 7.6

Turbidez da Água na Vigilância de Sistema de Abastecimento - Monitoramento - Por Estado IT-VSAA - Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005	11/2005
98,58	99,21	88,38	86,12	99,14	98,77	98,60	98,48	99,24	98,64	98,57

IT-VSAA: Índice de turbidez da água relativa às informações de Vigilância da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água.

Tabela 7.7

Nível de Cloro Residual na Vigilância de Sistema de Abastecimento – Monitoramento - Por Estado – ICR-VSAA- Valores em porcentagem (%)

01/2005	02/2005	03/2005	04/2005	05/2005	06/2005	07/2005	08/2005	09/2005	10/2005	11/2005
79,29	63,87	80,19	72,31	77,18	83,59	88,38	81,98	91,04	84,47	97,10

ICR-VSAA: Índice de Cloro Residual Livre na água, relativo às informações de Vigilância da qualidade da água de Sistemas de Abastecimento de Água.

No que se refere à avaliação dos dados de vigilância, concluímos que a qualidade bacteriológica na vigilância de sistema de abastecimento quanto a coliformes totais, cerca 82,4% a 100,0% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na Portaria MS nº. 518/04. Enquanto que para coliformes termotolerantes cerca de 96,1% a 100,0% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na referida Portaria.

Quanto a turbidez da água na vigilância de sistema de abastecimento cerca de 86,1% a 99,2% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na Portaria MS nº. 518/04.

Quanto ao nível de cloro residual na vigilância de sistema de abastecimento cerca de 63,9% a 97,1% das amostras analisadas atenderam aos padrões estabelecidos na

Portaria MS nº. 518/04. Ressaltamos que o cloro foi analisado no laboratório e não no momento da coleta.

Em relação às análises que se encontravam fora dos padrões, foram elaborados ofícios solicitando as prestadoras e municípios a adoção de medidas.

Vigilância de Acidentes com Produtos Perigosos

No que se refere às ações do Programa de Vigilância de Acidentes com Produtos Perigosos – **VIGIAPP**, a DIVISA configura-se como parceira do Ministério do Meio Ambiente/MMA no Programa Prevenção, Preparação e Respostas Rápidas (P₂R₂) – Projeto Bacia do Paraguaçu, com o objetivo de mapear riscos de acidentes com os referidos produtos nos municípios da área da Bacia, num total de 83 municípios até 2007.

Destaca-se ainda a participação da Vigilância Ambiental em Saúde do Estado da Bahia em programas com parcerias institucionais, como a Fiscalização Preventiva da Bacia do São Francisco, com visitas em 17 municípios, realizando inspeções para levantamento de riscos referentes a resíduos urbanos, abastecimento de água, esgotamento sanitário e matadouros.

Fotos 1 e 2 - Projeto de Fiscalização Preventiva Integrada – FPI, coordenado pelo Ministério Público - Reunião na Casa de Recursos Naturais em Barreiras; 1º semestre 2005.



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

SUPORTE OPERACIONAL

Tecnologia da Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI / Coordenação de Suporte Operacional (CSO) realizou atividades relevantes, contribuindo para fortalecer os mecanismos de Gestão em Ciência e Tecnologia em Saúde, no nível municipal, estadual e nacional. Dentre os trabalhos realizados, 09 (nove) tiveram um maior destaque (vide Tabela 08), devido à importância e abrangência dos resultados.

TABELA 08 – Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	IMPACTO POSITIVO
Planejamento, desenvolvimento, carga de dados e treinamento do Sistema de Avaliação da DIVISA (antigo Consolidado)	A implantação deste novo sistema gerou economia de recursos, agilizou processos e facilitou o acesso a informação auxiliando o processo de planejamento.
Instalação e configuração de servidor de Banco de Dados da DIVISA e Aplicação e interligação desta à rede da ANVISA	O estabelecimento deste <i>link</i> com ANVISA possibilitou a DIVISA-BA estar entre as 05 (cinco) VISAS estaduais mais atuantes no processo de migração para o SINAVISA.
Acompanhamento e implantação das atualizações do Banco de Dados e das novas versões da Aplicação do SINAVISA	A DIVISA-BA passou a utilizar a versão WEB do SINAVISA, mudança essencial para dar continuidade à política federal de descentralização da saúde.
Planejamento, desenvolvimento e treinamento do protótipo do Sistema de autos e processos da COVISAN	Melhorou o controle de processos de Auto de Imposição de Penalidade abertos pela COVISAN
Planejamento, desenvolvimento e treinamento do protótipo do Sistema de Medicamentos Controlados (Talidomida)	Melhorou o controle dos medicamentos da Portaria 344/98, que era realizado manualmente, possibilitando uma futura integração com a DIVEP, CEFARBA e CICAN
Implantação de novos servidores de rede, incluindo recursos de Vídeo sob demanda para a rede local da DIVISA	A instalação de 03 (três) novos servidores de rede, incrementou a banda para o tráfego de dados da DIVISA, possibilitando maior agilidade de processos e maior segurança de dados
Desenvolvimento do <i>site</i> Institucional da DIVISA e monitoramento de sua publicação junto ao CMA	Aproximou a DIVISA do cidadão por este moderno meio de comunicação, disponibilizando informações <i>on-line</i>
Levantamento do processo e desenvolvimento / implantação do sistema de informação para fazer inscrições dos estabelecimentos na dívida ativa para processos judiciais junto a PGE	Esta parceria entre a DIVISA e PGE permitirá que qualquer órgão público inscreva dívidas não tributárias da na Dívida Ativa Estadual, processo que não acontece hoje no Estado da Bahia
Implantação da normatização das atividades do NAC com criação de procedimentos, roteiros de auto e inspeção e instruções de trabalho sob enfoque da gestão da qualidade	Primeiro passo rumo a implantação da “Gestão da Qualidade”, permitiu o crescimento dos servidores deste setor, aprimorando o controle e fluxo de processos

Fonte: DIVISA

Além das atividades citadas, outras também contribuíram para o progresso da área de Tecnologia e Informação em Saúde em 2005 (vide Tabela 9).

Tabela 09 – Ações do Projeto Integrado de Tecnologia da Informação – Implementação e Assessoramento FEA

AÇÕES / PROJETO	OBJETIVO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Assessoria em Gestão da Tecnologia da Informação	Apoiar na Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão da DIVISA	Assessoria em projetos, desenvolvimento e implantação de Sistema e Infra-estrutura
Capacitação em Gestão Organizacional e Tecnologia da Informação	Aculturar e capacitar os colaboradores da unidade	Cursos técnicos de extensão e especialização
Sistema de Pessoal e Controle de Férias	Desenvolver um sistema de gerenciamento de Férias e Licença Prêmio integrado ao controle de pessoal	Planejamento, desenvolvimento, carga de dados iniciais e treinamento do Sistema de Controle de Férias
Piloto do Cadastro de Atividades da COVISAM	Desenvolver um sistema para cadastro das atividades da COVISAM	Levantamento e Desenvolvimento do piloto do Cadastro de Atividades – COVISAM
Sistema de Controle de Diárias da DIVISA	Desenvolver um sistema de controle de diárias	Planejamento, desenvolvimento e treinamento do protótipo do Sistema de Controle de Diárias DIVISA
Sistema de Informações SUVISA	Apoiar a SUVISA do projeto de um Sistema de Informações	Acompanhamento na SUVISA para o projeto de Sistema de Informações SUVISA
Acompanhamento do SISAGUA	Apóia a análise das informações fornecidas pelo SISAGUA	Acompanhamento dos ajustes pelo DATASUS do SISÁGUA e apoio na confecção de relatórios de avaliação a partir da base de dados fornecida
Módulo de Capacitação do SINAVisa	Capacitar os usuários do Módulo de Capacitação do SINAVisa	Treinamento dos usuários no módulo de Capacitação do SINAVisa
Reunião do SINAVisa	Acompanhar o andamento do desenvolvimento e implantação da versão Nacional do SINAVisa	Reunião em Maceió/AL para levantamento da operacionalização do Sistema Nacional em Vigilância Sanitária – SINAVisa
Migração do SINAVisa para versão Nacional	Apoiar a migração da Base de Dados do SINAVisa para uso pela versão Nacional	Procedimentos de backup e envio da Base de Dados do SINAVisa para uso pela versão Nacional e desconfiguração segura da antiga versão local
Site da DIVISA	Desenvolver um Site Institucional para a DIVISA	Desenvolvimento do Site Institucional da DIVISA e monitoramento de sua publicação junto ao CMA
Manutenção e atualização da Intranet DIVISA	Manter a Intranet DIVISA atualizada e com informações úteis para seus colaboradores	Manutenção e atualização do Portal da Intranet DIVISA com gerenciamento da publicação de informações e materiais
Projeto piloto de cursos <i>on-line</i>	Disponibilizar cursos <i>on-line</i> aos colaboradores da DIVISA via Portal da Intranet	Disponibilização do ambiente de cursos <i>on-line</i> na Intranet com 03 (três) cursos pilotos (Administração do Tempo, Pesquisa na Internet, Correio Eletrônico)

Continua

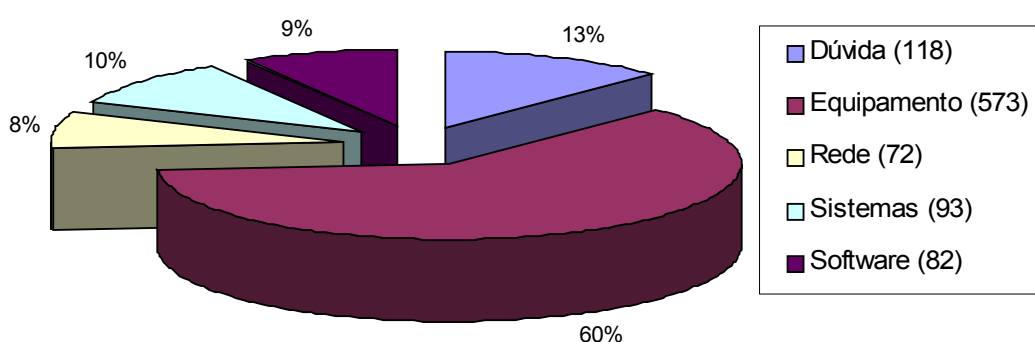
Continuação

Curso de Excel para o CSE	Capacitar os colaboradores do CSE no uso do Excel, focando no uso para relatórios e gráficos	Treinamento Microsoft Excel para os colaboradores do CSE
Reestruturação do Servidor de Acesso a Rede Governo / Internet	Permitindo o crescimento do parque de microcomputadores atendidos pelo acesso a rede e possibilitando separação e maior segurança das redes de eventos e do operacional da DIVISA	Atualização do sistema operacional Linux e implantação de novas políticas de acesso e separação das redes.
Novo serviço de <i>WebMail</i> da Intranet DIVISA	Disponibilizar novos serviços no <i>WebMail</i> da Intranet DIVISA	Atualização da versão e acréscimo de novos recursos no serviço de <i>WebMail</i> da Intranet DIVISA
Acompanhamento do processo de aquisição de equipamentos de informática	Apoiar no processo de decisão técnica.	Estudo das tecnologias disponíveis, comparação de funcionalidades e especificação de equipamentos de informática
Apoio na organização técnica das salas de treinamento durante eventos e cursos	Apoiar a realização de eventos que utilizar recursos de informática e acesso a rede/internet	Planejamento, organização e suporte no que diz respeito a informática envolvidas nos eventos e cursos realizados localmente e em viagens
Apoio da administração dos ramais da DIVISA vinculados a central telefônica do CAS e das linhas diretas	Apoiar a estrutura de telefonia e seus níveis de acesso	Orientação e gerenciamento na mudança dos níveis de acesso dos ramais telefônicos, realização das mudanças de localização, monitoramento e gerenciamento do funcionamento dos pontos telefônicos.
Administração da qualidade e performance para a rede	Manter a alta disponibilidade, velocidade e segurança da rede.	Monitoramento e administração do filtro de conteúdo da Internet; sistema central de Web-Cache Internet (para melhoria da velocidade de acesso); sistema de administração e proteção Antivírus central para rede.
Acompanhamento de contrato de manutenção	Acompanhar a prestação de serviço da empresa de manutenção de informática.	Acompanhamento e reuniões de avaliação das atividades de manutenção preventiva do contrato de manutenção DIVISA
Monitoramento da centralização das impressões	Apoiar a processo de centralização de impressão	Monitoramento do processo de centralização da impressão e controle de volume de impressões
<i>Helpdesk</i> DIVISA	Dar suporte aos servidores da DIVISA no uso dos recursos de informática	Atendimento às solicitações dos usuários de informática da DIVISA (<i>HELPDESK</i>)

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Dando ainda destaque ao NTI, o Gráfico 1 mostra percentualmente e quantitativamente o número de atendimentos realizados pelo NTI em 2005. Pode-se observar que 60% das demandas devem-se a problemas com equipamentos, por isso durante o ano de 2005 foram adquiridos 40 novas estações de trabalho, 02 (dois) computadores de desenvolvimento e 03 (três) servidores de rede, com o objetivo de atender demanda contínua e futura da Vigilância Sanitária.

GRÁFICO 1
Demanda de serviços realizados pelo NTI (ano 2005)

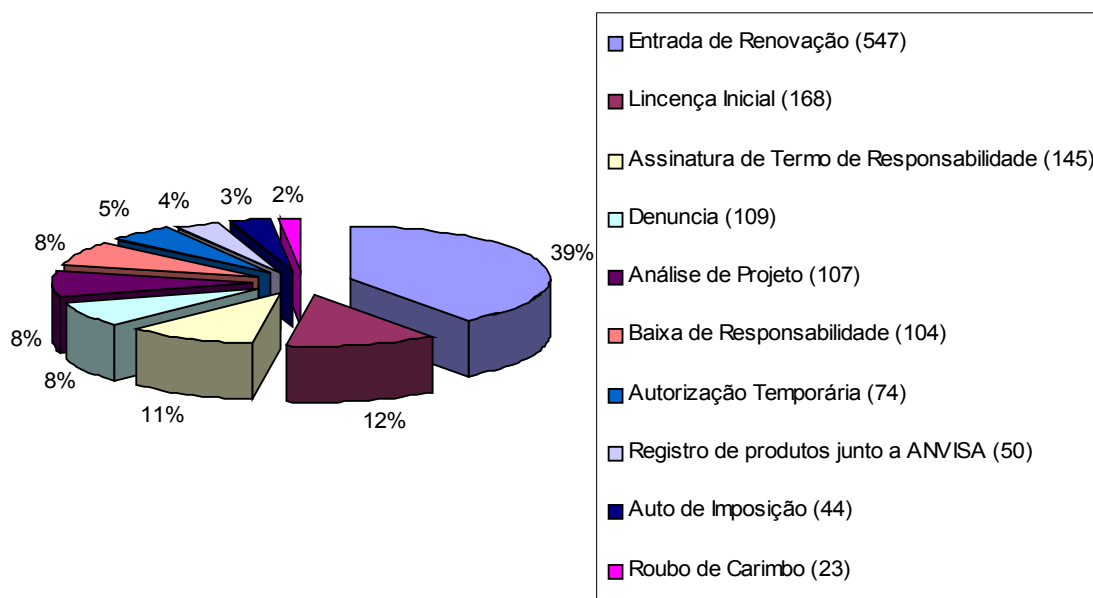


Atendimento ao Cliente

No que se refere ao Núcleo de Atendimento ao Cliente – NAC, vale destacar o seu processo de reestruturação, realizado em parceria com o NTI. O NAC iniciou a implantação da normatização das suas atividades, com a criação de procedimentos, roteiros de auto e inspeção e instruções de trabalho sob enfoque da “Gestão da Qualidade”. Esta nova metodologia de trabalho motivou os servidores, o que aumentou a produtividade dos mesmos, melhorando a prestação de serviço e possibilitou reduzir 15% do quadro deste setor, sem perda de capacidade produtiva.

Durante o ano de 2005, o NAC protocolou 1371 demandas externas no balcão, estes registros foram contabilizados pela primeira vez este ano, conforme apresentado no Gráfico 2 – Demonstrativo percentual e quantitativo. Destaca-se ainda a concessão de 511 Alvarás Sanitários pelo NAC e a arrecadação de R\$ 173.124,57 (cento e setenta e três mil e cento e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos) em taxas.

GRÁFICO 2
Demanda de serviços realizados pelo NAC (ano 2005)



Vale ressaltar que não foram contabilizadas as consultas que não geraram protocolo, e os documentos protocolados para a Diretoria e para o Setor Financeiro.

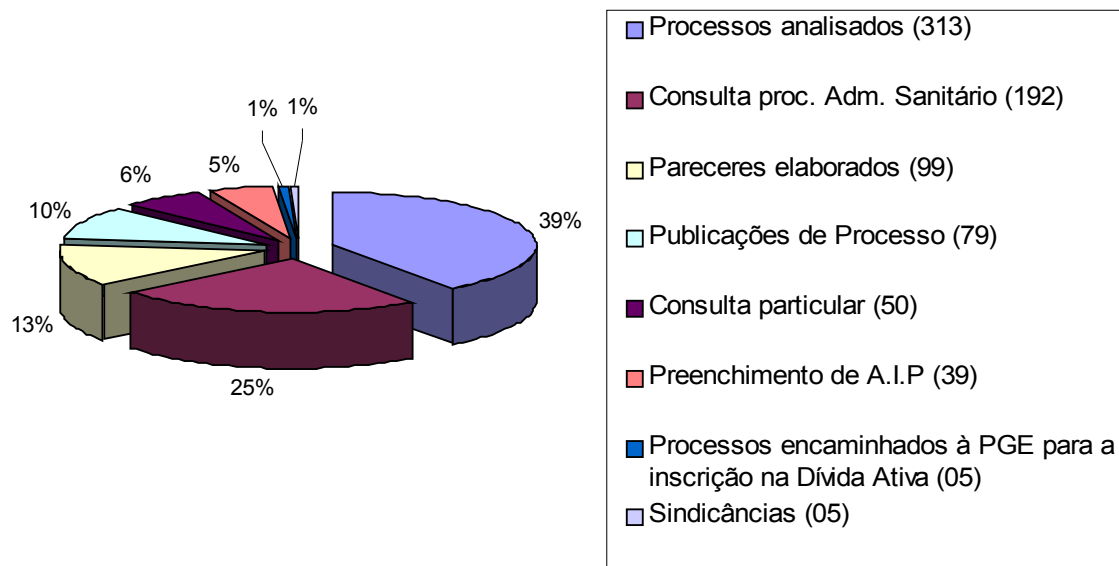
Do ponto de vista da análise dos dados, o fato de 51% das solicitações que chegaram ao NAC se referirem às Licenças Iniciais e as Renovações de Alvarás Sanitários, motivou o Núcleo a disponibilizar informações a respeito destes serviços e a avaliação da documentação necessária pela Internet, facilitando assim o processo de atendimento ao cidadão.

Instrução Processual

O Núcleo de Instrução Processual – NIP passou por pequenas mudanças no ano de 2005, pois assumiu mais responsabilidades do que tinha no ano de 2004. Este Núcleo passou a acompanhar a tramitação dos processos de geraram Auto de Imposição de penalidade – AIP, para verificar o cumprimento dos prazos legais; encaminhou 05 (cinco) processos a Procuradoria Geral do Estado (PGE), para a inscrição na Dívida Ativa Estadual, e isto gerou a necessidade do desenvolvimento de um sistema que esta sendo desenvolvido pelo NTI em parceria com a PGE. Além disso, foi realizada uma pesquisa de opinião com os servidores da DIVISA com o objetivo de melhorar o serviço prestado pelo NIP. No mês de outubro/2005 foi ministrado um curso de Processo Administrativo

Sanitário para técnicos do município de Salvador como parte do processo de descentralização das ações especiais em vigilância sanitária.

GRÁFICO 3
Demanda de serviços realizados pelo NIP (ano 2005)



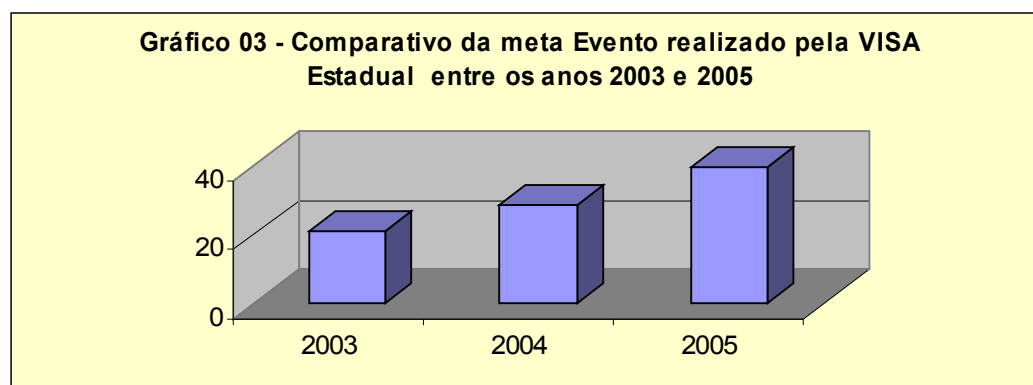
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A qualificação de recursos humanos na DIVISA constitui-se em uma das estratégias para se alcançar o desenvolvimento institucional, sendo a capacitação e a articulação com outras instituições as bases para se obter o nível de excelência necessário para o desenvolvimento das ações de promoção, prevenção e proteção da saúde. Além de fomentar a capacitação de profissionais para atuarem de forma sistemática e moderna no campo da Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde são utilizados como recursos para disseminação de conhecimento a estratégia de eventos objetivando a agregação de novos conhecimentos e técnicas gerenciais aos técnicos da área favorecendo a realização de análise constante dos fenômenos que ocorrem neste campo. Desse modo algumas ações foram implementadas.

- **EVENTOS**

Em 2005, a DIVISA realizou 40 eventos, entre eles 02 (dois) Encontros, 07 (sete) Seminários, 11 Oficinas, 09 (oito) Sessões Técnicas e 04 (quatro) Palestras com o objetivo de trazer a discussão temas de interesse atual.

O gráfico abaixo mostra incremento na meta Evento Realizado quando comparado ao desempenho dos últimos três anos.



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

• CAPACITAÇÕES

A VISA Estadual neste período, com o objetivo de promover conhecimentos específicos de Vigilância em Saúde, nas áreas de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde, promoveu diversas capacitações para técnicos dos níveis central, regional e municipal. Nesta perspectiva, considerando particularmente o perfil das equipes municipais do estado, intensificou capacitação para técnicos de nível médio e, até o momento já foram capacitados 321 profissionais de nível médio, no Curso de Qualificação Profissional em Ações Básicas em Vigilância Sanitária para profissionais de Nível Médio, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 10 - Curso de Qualificação Profissional em Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental para Nível Médio - 2005

LOCAL	Ilhéus	Eunapólis	Jequié	Jacobina	Lençóis	Guanambi	Santo Antônio de Jesus	Barreiras	Total
Nº de participantes /Municipal	32	38	29	34	28	32	41	40	274
Nº de participantes /Estadual	7	5	6	3	6	10	7	3	47
TOTAL	39	43	35	37	34	42	48	43	321

Fonte: DIVISA

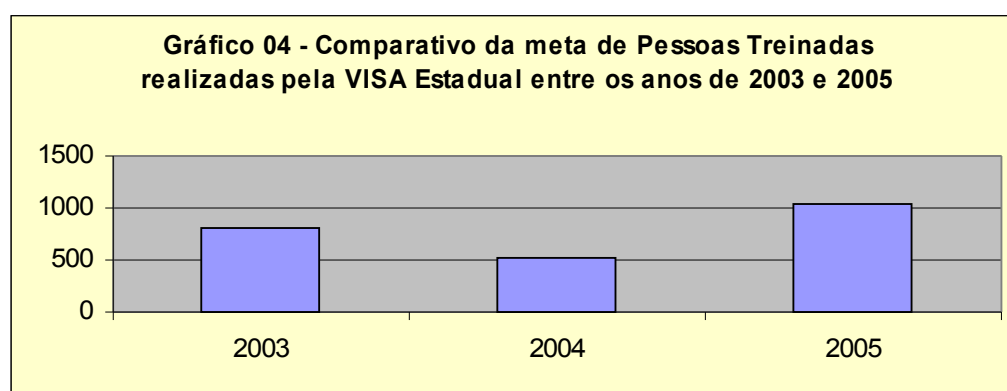
A equipe técnica do Núcleo de Tecnologia em Vigilância Sanitária e Ambiental (NTVISAM) desenvolveu em articulação com instituições de ensino superior atividades de extensão que consistem em visitas técnicas à DIVISA durante todo o período letivo, oportunidade em que os alunos dos diversos cursos da área de saúde participam de palestras proferidas por profissionais do referido Núcleo, sobre as atividades desenvolvidas pela DIVISA. Neste sentido, foram realizadas 13 Visitas Técnicas com a participação total de 182 estudantes como detalhado na Tabela 11. Todos os alunos receberam material impresso de caráter técnico educativo, produzido pela DIVISA.

Tabela 11 - Visitas técnicas realizadas por universitários à DIVISA

Visitas técnicas		
Instituição	Nº de Visita	Total de alunos
Universidade Federal da Bahia - UFBA	05	45
Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC	05	105
Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde - UNIME	02	23
Universidade Estadual da Bahia – UNEB	01	09
Total	13	182

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

O gráfico abaixo demonstra o comparativo do desempenho da meta pessoa treinada entre os anos de 2003 e 2005; e apresenta o desempenho no ano de 2005 por conta da capacitação para as novas equipes municipais.



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Dando continuidade ao processo de qualificação profissional dos técnicos de vigilância sanitária e ambiental em saúde foram promovidas inúmeras capacitações realizadas para equipes municipais e regionais oferecidas para atender as demandas mais urgentes observadas nos momentos de Supervisão e Inspeção conjunta.

Os técnicos da DIVISA participaram no período de 22 a 25 de novembro de 2005 da **I Jornada Norte-Nordeste de Vigilância Sanitária – III Semana de Vigilância Sanitária de Natal/RN**, com apresentação dos trabalhos listados abaixo, sendo que os resumos dos mesmos estão no anexo 4, assim como do I Encontro da Rede Nacional para Investigação de Surtos e Eventos Adversos em Serviços de Saúde – RENIS.

Tabela 12 – Relação dos Trabalhos apresentados na I Jornada Norte-Nordeste de Vigilância Sanitária em Natal/RN

Título	Autor
Estratégias Gerenciais para o Desenvolvimento de Recursos Humanos na Área de Vigilância Sanitária e Ambiental no Estado da Bahia	Raylene Barreto; Paulo Vieira
Os Desafios da Vigilância da Saúde em Áreas de Solos Contaminados – A Experiência de Santo Amaro da Purificação/BA	Maria Conceição Riccio; Raylene Barreto; Marly Dantas
Gestão de Equipamentos Médicos pela Vigilância Sanitária do Estado da Bahia	Raylene Barreto; Paulo Vieira
Qualificação Profissional em Ações Básicas de Vigilância Sanitária e Ambiental para Profissionais de Nível Médio	Maria Conceição Riccio; Raylene Barreto; Paulo Vieira
Avaliação da Política de Regionalização e Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária no Estado da Bahia: Enfoque no Planejamento Estratégico e nos Instrumentos de Gestão	Márcia Duarte; Maria Conceição Riccio
Normatização do Processo de Licenciamento Sanitário	Adilson Sacramento
Avaliação das Condições Sanitárias em Estabelecimento de Assistência Odontológica, Município de Juazeiro/Bahia	Rosana Pereira; Zélia Dourado
Avaliação do Controle de Infecção Realizada nos Consultórios Odontológicos da Rede Básica do SUS no Município de Camaçari – Bahia	Rosana Pereira; Maria Hercília Souza
A Construção das Informações para o Acompanhamento e Avaliação em Vigilância Sanitária	Andréa Ferraro
Perfil dos Trabalhadores Que Realizam o Manejo do Lixo Hospitalar, Hospitalar Regional – Feira de Santana – Bahia, Expostos a Risco de Contaminação por Agentes Patogênicos	Rosana Pereira

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

A Vigilância Sanitária dispõe de amplo espaço de capacitação composto por 01 (uma) biblioteca, 03 (três) auditórios, sendo um com capacidade para 150 pessoas, com divisória móvel tornando-o reversível em 02 (dois) auditórios menores, além de uma outra sala com capacidade para 30 pessoas. Todos os auditórios são adaptados com recursos audiovisuais para eventos e capacitações. Os espaços de capacitação têm contribuído na melhoria da qualificação profissional dos técnicos da DIVISA e demais Unidades da SESAB, além de outras organizações, para o crescimento dos profissionais da saúde e na formação de algumas áreas da saúde. Em anexo, consta uma tabela com os Eventos realizados no auditório da DIVISA com um número de total de **6.154** participantes da DIVISA e de outras Unidades da SESAB, além de outros órgãos citados na tabela 13.

Tabela 13 – Órgãos / Unidades que solicitaram o auditório durante o ano de 2005

UNIDADES PERTENCENTES À SESAB	
• 1ª Diretoria Regional de Saúde • Auditoria • CEAF – Coordenação estadual de Assistência Farmacêutica • CEDEBA – Centro Estadual de Referência de Diabetes da Bahia. • Centro de Referência do Adolescente • COGESTEC – Coordenação de Gestão de Tecnologia e Qualidade • CTMO (Central de Transplante de Medula Óssea) • DIVEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica • DRS – Diretoria de Regulação do Sistema de Saúde • COAS DST/AIDS – Coordenação de Assistência a Saúde	• Escola de Formação Técnica em Saúde • Ouvidoria • Projeto Saúde Bahia • SUDESC – Superintendência de Planejamento e Monitoramento da Gestão Descentralizada de Saúde. • SURAPS – Superintendência de Regulação, Atenção e Promoção da Saúde. • SURCAS – Superintendência de Gestão, Regulação e Atenção à Saúde. • SUVISA – Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. • Tratamento Fora do Domicílio/TFD
OUTROS ÓRGÃOS	
• ANVISA	• PLANSERV
• CEFET	• UFBA
• UNEB	• Vigilância Sanitária Municipal de Salvador

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

Diante da necessidade de um aporte de conhecimento da língua inglesa nas diversas atividades de capacitação do quadro funcional, a DIVISA firmou contrato com a Escola de Cultura Inglesa, para assim viabilizar o primeiro curso que acontece no seu auditório. E com objetivo de desenvolver atividades para promoção da saúde e proporcionar uma maior integração entre os servidores, está sendo realizado no auditório da DIVISA, as atividades de Dança de Salão e de Yôga. As aulas ocorrem na sede desta Diretoria.

Parcerias com outras Instituições

A DIVISA em 2005 vem dando continuidade às parcerias com organizações da administração direta e autarquias estadual e federal, com objetivo de controlar riscos à saúde e alcançar resultados mais eficientes, destacando-se as seguintes ações e projetos como mostra a tabela abaixo.

Tabela 14 – Parcerias com outras Instituições

AÇÕES / PROJETO	OBJETIVO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Projeto Saúde Bahia	Estimular a promoção e desenvolvimento de Educação Ambiental na tentativa de responder às necessidades colocadas pela comunidade local para uma atuação crítica e responsável na realidade da qual fazem parte.	Realização de Oficinas de Sensibilização em saúde Ambiental, componente da Atenção Básica em 13 municípios com baixos índices de desenvolvimento humano – IDH. Participação no Seminário de Sensibilização de atores sociais para atuarem como multiplicadores em 15 municípios do Estado na 1ª Etapa e capacitação para elaboração do plano de controle ambiental para o município.
Projeto Tecnologias Limpas e Minimização de Resíduos (UFBA e DIVISA)	Divulgar o conceito de prevenção da poluição e expandir a utilização de tecnologias limpas na rede de serviços do Estado da Bahia	Realização do Curso de Capacitação em Produção Mais Limpa com participação de 35 técnicos. Definição de 03 (três) Unidades da rede Estadual de Saúde: IPERBA, Maternidade Albert Sabin e LACEN/Ba.
Programa Intersetorial de Purificação de Santo Amaro envolvendo 11 Secretarias de Estado e outros setores da SESAB, SVS / MS	Promover a recuperação ambiental e vigilância à atenção à saúde da população exposta a metais pesados no município de Santo Amaro.	Elaboração de proposta de monitoramento do solo, água e sedimento; definição de parâmetros; periodicidade e localização de pontos a serem monitorados visando detectar contaminação existente.
Projeto Caetité	Assessorar a SMS de Caetité para acompanhar as atividades de extração e beneficiamento de Urânio pela Indústria Nuclear do Brasil – INB.	Participação em Reuniões com o CESAT, CRA, IBAMA, SRH, FUNDACENTRO e Ministério Público para definição de estratégias a serem desenvolvidas no município de Caetité.
PNMA – Programa Nacional de Meio Ambiente / Programa da Nascente do Paraguaçu, envolvendo a DIVISA, CESAT, CRA, CONDER, ADAB, EBDA.	Melhorar a qualidade e garantir a disponibilidade hídrica do alto curso do Rio Paraguaçu	As ações programadas ainda não foram realizadas, uma vez que os recursos do Projeto não foram liberados pelo CRA.
PNASS – Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde, juntamente com a SURCAS / DRS e outros setores da SESAB.	Avaliar os prestadores de serviços de Saúde do SUS, buscando a apreensão mais completa e abrangente da realidade dos mesmos.	Inspeções conjuntas com os técnicos da SURCAS e DRS.

Continua

Continuação

Projeto P ₂ R ₂ – Prevenção, Preparação, Resposta Rápida de Produtos Químicos, envolvendo o CRA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros.	Elaborar proposta técnica para identificação, caracterização e mapeamento de áreas que potencialmente apresentam risco de acidentes de contaminação ambiental decorrente de atividades que envolvam produtos químicos perigosos.	Reuniões para discussão referente a Formação da Comissão Estadual de Acidentes com Produtos Perigosos e envolvimento de outros Setores. Reuniões para definição de Estratégias de atuação para levantamento de dados nas áreas do Baixo, Médio e Alto São Francisco. Construção de Matriz para o levantamento Diagnóstico de Saúde nos 83 municípios baianos.
Programa de Vigilância Ambiental relacionado a Acidentes com Produtos Perigosos, envolvendo a SESAB, CRA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual e Federal.	Prevenir e controlar riscos à saúde humana e meio ambiente, decorrente de acidentes envolvendo substâncias perigosas.	Elaboração de proposta de contratação de consultoria para mapeamento das rotas de transporte de produtos perigosos no Estado da Bahia. Atuação intersetorial no tombamento de caminhões com cargas perigosas - gasolina e Dióxido de titânio em Itamarí e na BR 324, com adoção de providências para a prevenção e controle da qualidade da água para consumo humano e contaminação do solo, bem como orientações à população quanto aos riscos do produto para a saúde, respectivamente. Participação em Curso de Prevenção. Preparação e resposta para Desastres com produtos perigosos promovido pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB/SP.
CEFET/Ba – Projeto de Pesquisas, Estudos e Treinamento em Vigilância Sanitária/Equipamentos Eletromédicos.	Apoiar e assessorar técnico-cientificamente o desenvolvimento de tecnologias de avaliação e controle de qualidade relacionada a equipamentos de diagnóstico e terapia, utilizados em Estabelecimentos de Saúde. Realizar estudo em 10 aparelhos eletromédicos objetivando estabelecer parâmetros técnicos para avaliação de funcionamento e capacitação dos técnicos na ação de Vigilância.	Elaborar normas técnicas e roteiros de inspeções, formulários para medidas radiométricas em ambientes onde funcionam, e nos aparelhos, capacitações nas áreas de produtos/equipamentos e serviços de radiação ionizante. De 2003 até o momento, foram realizadas 700 inspeções na Bahia, contemplando avaliação de 600 equipamentos. Em 2005 foram avaliados 312 equipamentos em 244 inspeções. Estruturação do grupo de trabalho, da infra-estrutura e do planejamento de ação; Realização de Visita Técnica, seminário, treinamento de técnicos da DIVISA e duas oficinas; Avaliação de riscos dos equipamentos assim como elaboração de protocolos e roteiros de inspeção dos 05(cinco) equipamentos.
UFBA – Escola de Administração - Projeto Integrado de Tecnologia da Informação / Implementação e Assessoramento	Apoiar o processo de Gestão da Tecnologia da Informação.	Desenvolvimento de Normas & Procedimento; Capacitação, Aculturação e Treinamento; Assessoramento no Desenvolvimento de Sistemas; Implantação de Sistemas; Infra-estrutura e gestão da Tecnologia da Informação; Suporte ao Usuário (CI) / Help Desk.

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas na área:

- Reprodução de “releases” sobre as atividades da DIVISA para distribuição com os veículos de comunicação: jornais, TVs, rádios;
- Elaboração diária do “clipping” de notícias contendo todas as informações publicadas sobre saúde, que foram veiculadas nos jornais locais, no diário oficial do Estado e em outros veículos da imprensa nacional;
- Atendimento aos órgãos de informação (jornais, TVs e rádio) sobre as questões relacionadas com Vigilância Sanitária e Ambiental.
- Elaboração de um boletim denominado “Informativo DIVISA” com periodicidade trimestral. Este informativo veicula as ações relevantes desenvolvidas pela DIVISA, sendo distribuído para os funcionários da instituição, Vigilâncias Sanitárias municipais e também para outros órgãos afins no âmbito estadual e nacional.

Destaca-se ainda o trabalho de atualização da COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO BÁSICA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA, realizada por técnica da equipe do NTVISAN, que deverá em 2006 ser publicada e distribuída para os diversos setores e órgãos competentes.

Tabela 15 - Material confeccionado pela DIVISA em 2005:

Título da Obra Publicada	Nº de Tiragem
Boletim Informativo	800 exemplares
Vigilância Sanitária : Principais Tecnologias de Intervenção	3000 exemplares
Coletânea de Textos sobre Monografias do Curso de Especialização em Vigilância Ambiental em Saúde	3000 exemplares
Cartilha: Vigilância Sanitária e Medicamentos Sujeitos a Controle Especial	10.000 exemplares
Cartilha: Medicamentos Controlados Informações para Profissionais de Saúde	10.000 exemplares
Folder sobre Cólera	10.000 exemplares
Folder “O que é Vigilância Sanitária”	10.000 exemplares

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVISA

PÁGINA DA DIVISA NA INTERNET

Acompanhar a política das organizações modernas de “Abertura de Portas” significa mostrar claramente ao seu público o que acontece dentro da empresa, para aumentar o diferencial competitivo e a qualidade dos serviços. A responsabilidade torna-se maior se esta organização fizer parte do governo - deve então criar mais proximidade e transparência – como forma de devolução de serviços à sociedade.

Hoje muitas informações são pesquisadas pela Internet, e este mecanismo facilita a vida do usuário que busca o caminho mais curto e eficiente para resolver suas questões. Eficiência que combina com a velocidade, aumento do fluxo de informações e tarefas do homem do século XXI.

Com o objetivo de criar um canal adicional de comunicação com o público, a página de Internet da DIVISA servirá para encurtar o caminho de nosso público até a sua missão institucional, disponibilizando informações que agilizem as questões do usuário (documentação necessária para registro, material explicativo sobre a vigilância, questões diversas sobre a função e estrutura do órgão), traduzindo a eficiência dos nossos serviços.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A AGENDA ESTADUAL DE SAÚDE

COMPROMISSO I – REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

A DIVISA ao inspecionar as Maternidades e Hospitais que prestam atenção à saúde das mães e crianças, ao investigar as denúncias e eventos que envolvem riscos e agravos a saúde da população e realizar ações de controle de risco sanitário em serviços de saúde, medicamento, equipamentos, produtos médicos e de saúde, além de controle da qualidade da água das Unidades de Saúde teve como um dos seus objetivos principais contribuir de forma decisiva na melhoria da qualidade dos serviços, e conseqüentemente na redução da mortalidade infantil e materna.

COMPROMISSO II – CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS, a Vigilância Sanitária Estadual em 2005 realizou 109 inspeções a estabelecimentos que comercializam e ou aplicam os produtos inseticidas; acompanhou e investigou 60 eventos inusitados; realizou Seminários e Cursos relacionado à Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano para DORES e Municípios.

Em 2005, a área de **FARMACOVIGILÂNCIA** no estado da Bahia obteve avanços significativos que se refletiram na melhoria da organização interna dos fluxos para acompanhamento dos processos (redesenho dos fluxos), aumento do número de notificações da farmacovigilância com a implementação de novas estratégias para captação de notificações de reação adversa, desvio de qualidade, queixas técnicas, capacitação da equipe técnica, no aperfeiçoamento do processo contínuo das práticas de trabalho e, na introdução de novas metodologias de investigação das notificações recebidas.

O processo de implantação do Sistema de Informação Nacional de Vigilância Sanitária/**SINAVISA** no Estado enfrentou algumas dificuldades operacionais apesar de 20 técnicos da DIVISA terem sido capacitados.

A Vigilância Sanitária Estadual monitorou os serviços de alta complexidade através de 854 inspeções, realizou Oficina de Hemoterapia e Vigilância do Sangue; Capacitou na Gestão de Sistema de Qualidade com Serviços de Hemoterapia, em Terapia Renal Substitutiva, em Terapia Antineoplásica, em Prática de Inspeção em Radiações

Ionizantes, em Aspectos Sanitários dos Estabelecimentos de Saúde e realizou Sessão Técnica de “Gestão de Equipamentos Médicos”, além de ter participado das avaliações dos Serviços de Saúde através do PNASS e ter analisado 156 Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

A Vigilância Sanitária Estadual monitorou a Qualidade de Produtos Fabricados e Comercializados no Estado, através de 776 inspeções, priorizando as Farmácias de Manipulação visando preservar a qualidade dos produtos; coletou 4683 amostras de produtos; Capacitou os técnicos em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, de Produtos Médicos e Cosméticos e Saneantes.

COMPROMISSO III – REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL, AMPLIANDO O ACESSO E A QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A DIVISA ao realizar capacitação em produtos médicos (órteses) buscando a melhoria da qualificação dos técnicos de VISA no Estado tem por objetivo entre outras coisas promover uma melhor atuação no controle desses produtos o que a partir deste ano foi intensificado a partir da implementação da Tecnovigilância.

A VISA estadual este ano priorizou entre as suas ações de inspeção nos serviços de atenção a saúde mental. E para contribuir com a qualidade das ações da assistência farmacêutica no Estado, a DIVISA promoveu treinamento na Portaria Federal 344/98 (que regulamenta medicamentos controlados).

COMPROMISSO IV – MELHORIA DA CAPACIDADE DE GESTÃO, IMPLEMENTANDO A DESCENTRALIZAÇÃO

No que diz respeito ao Desenvolvimento de ações de Biossegurança em saúde, a DIVISA realizou 244 inspeções em Serviços de Radiação Ionizante, avaliando com isso 312 equipamentos; Capacitou os técnicos em inspeção dos serviços de radiação ionizante e implantou programas de garantia de qualidade no CICAN e Hospital Otávio Mangabeira.

Para Estruturar e Implementar as ações de Vigilância Sanitária a DIVISA estabeleceu várias ações intersetoriais destacando-se: O Programa VIGIÁGUA; Programa Intersectorial de Purificação de Santo Amaro; PNMA – Programa Nacional de Meio Ambiente -

Programa da Nascente do Paraguaçu; PNASS – Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde; Programa de Vigilância Ambiental relacionado a Acidentes com Produtos Perigosos;

Quanto a Implementação do Sistema Estadual de Laboratórios foi implantado, um laboratório regional de qualidade da água na 12ª Dires/Serrinha. Além das visitas juntamente com a DIVEP e LACEN para análise de estrutura física e disponibilidade de pessoal às seguintes Dires: 8ª/Eunápolis, 9ª/Teixeira de Freitas, 10ª/Paulo Afonso, 12ª/Serrinha, 13ª/Jequié, 15ª/Juazeiro, 16ª/Jacobina, 18ª/Itaberaba, 21ª/Irecê, 22ª/Ibotirama, 25ª/Barreiras, 27ª/Seabra, 28ª/Senhor do Bonfim.

COMPROMISSO V – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO NA SESAB E DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR DO SETOR SAÚDE

A DIVISA dando continuidade a qualificação de profissionais de nível médio intensificou neste ano os cursos em Eunápolis, Guanambi, Ilhéus, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Santo Antônio de Jesus, totalizando 321 profissionais qualificados em 2005.

COMPROMISSO VI – FORTALECER O CONTROLE SOCIAL

Na perspectiva de fortalecer os canais de participação da sociedade na garantia dos seus direitos, a DIVISA mantém um posto avançado no SAC, bairro da Boca do Rio, e na Casa do Consumidor (PROCON) mantém um Núcleo de Vigilância Sanitária que desenvolve ações de rotinas de trabalho executadas em parceria com o Ministério Público e o IBAMETRO para dar agilidade aos processos que envolvem ações de vigilância sanitária.

A DIVISA também possibilitou a participação de técnicos em Conferências Estaduais como: Ciência, Tecnologia e Inovação, Saúde do Trabalhador e também na área de Meio Ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dificuldades:

- Existe atraso no envio dos dados referentes às atividades de Vigilância Sanitária e Ambiental realizadas pelas DIRES e Municípios, devido ao reduzido número de equipamentos de informática, dificultando a comunicação e utilização de sistemas de Vigilância Sanitária por estas unidades, e inviabilizando a descentralização dos sistemas de Vigilância Sanitária;
- Número reduzido de técnicos nas Vigilâncias Sanitárias das DIRES e Municípios retardando o processo de descentralização das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde, obrigando o Estado a realizar inspeções em diversos estabelecimentos da atenção básica.
- Dificuldade no dimensionamento das ações a serem planejadas em decorrência do processo de atualização do Cadastro dos Estabelecimentos no SINAVISA.
- Falta de pessoal capacitado e ou qualificado nas Vigilâncias Sanitárias dos municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal/GPSM e/ou municípios que aderiram ao TAM para realização de inspeções em estabelecimentos de média e alta complexidade.
- Problemas operacionais identificados no SINEPS (Sistema de Notificação de Eventos Adversos relacionados a Produtos de Saúde), dificultando o registro dos eventos de risco à saúde.

Avanços:

- Ampliação das relações intra e interinstitucional;
- Aprimoramento do novo modelo de gestão, de forma a adequá-lo aos avanços e responsabilidades do sistema;
- Desenvolvimento do Sistema Informatizado na DIVISA para preenchimento, análise e acompanhamento dos Consolidados das Ações desenvolvidas nos níveis locais, regionais e municipais;
- Investimento na Capacitação de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária e Ambiental, como forma de favorecer o desenvolvimento institucional da DIVISA, em consonância com os objetivos do sistema;
- Ampliação do processo de monitoramento dos municípios de modo a favorecer o processo de descentralização das ações e garantir o pleno funcionamento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e Ambiental;
- Capacitação da equipe técnica, melhoria das condições de trabalho e, incorporação de novos membros a equipe do Núcleo das áreas de Fármaco e Tecnovigilância;
- Implementação do processo de monitoramento de produtos relacionados à saúde na relação pós-uso da Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância;
- Fomentação do desenvolvimento interinstitucional de projetos que busquem aprimorar o acompanhamento das ações de inovações tecnológicas.
- Intensificação das ações intersetoriais, pois além da DIVISA articular diferentes ações com setores da SESAB, desenvolve também ações interinstitucionais envolvendo órgãos como CRA, IBAMA, Defesa Civil, Ministério Público, PROCON e Secretarias Municipais de Saúde, destacando a implantação do Programa VIGIAR em Camaçari, o Projeto Piloto de identificação de áreas de solos contaminados e população exposta a risco em Santo Amaro e Caetité. A DIVISA participa ainda do Projeto P₂R₂ – Prevenção, Preparação, Resposta Rápida de Produtos Químicos, envolvendo o CRA, Defesa Civil, Bombeiros; e do FPI – Fiscalização Preventiva Integrada da Bacia do São Francisco, envolvendo o CRA, além de atendimento a denúncias e acompanhamento a eventos inusitados, a exemplo de Toxi-infecção alimentar, envolvendo a DIVEP/SESAB.
- Melhor desempenho das atividades desenvolvidas, devido à aquisição de novos equipamentos na área de informática.
- Melhoria do processo organizacional.

Perspectivas:

- Supervisão junto aos municípios na GPSM e/ou que assinaram o TAM, que deve passar a ser anual, cumprindo o principal papel da DIVISA de coordenar, sistematizar e supervisionar as ações descentralizadas.
- Reavaliação das pactuações junto aos municípios, exigindo adequação dos mesmos para cumprimento da Resolução CIB nº. 40/04, e o atendimento deles ao requisito mínimo relativo a recursos humanos e a realização das ações básicas e especiais.
- Implementação do Sistema de Informação em VISA (SINAVISA) e a continuidade da capacitação dos profissionais da DIVISA;
- Ampliação do monitoramento da qualidade dos serviços de saúde de alta complexidade;
- Desenvolvimento junto ao HEMOBA de um sistema de qualidade visando o controle sobre a produção, permitindo a realização de um balanço sobre as bolsas produzidas, de modo a monitorar todas as etapas desde a coleta até o descarte do produto;
- Implantação do Sistema de Avaliação das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde, de forma a favorecer a utilização de indicadores de desempenho e qualidade já definidos;
- Disponibilização de novos equipamentos e ferramentas de informática, investimentos na infra-estrutura física da Coordenação de Suporte Estratégico (CSE), e a inserção de novos profissionais (com perfis específicos) a serem integrados aos núcleos da referida coordenação.